



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS

IMPACTOS SOCIAIS

ATÔMO ENGENHARIA

POÇOS DE CALDAS -MG

13 DE ABRIL DE 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO
SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS
ATÔMO ENGENHARIA

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL
– PROF^a ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA –
PROF^a JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

MAÍSA AP. MILIANI DOS SANTOS, RA 1012019200394
VALÉRIA CRISTINA TRANCHE, RA 1012019200404

POÇOS DE CALDAS -MG

13 DE ABRIL DE 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	6
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	8
3.1.2 NORMA ISO 14.001	10
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	12
3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	14
3.2.2 SOCIOLOGIA DO TRABALHO	15
4. CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	18

1. INTRODUÇÃO

No atual cenário em que vivemos, temos a percepção de que o mercado como um todo cada vez mais se afunila no que se tange aos recursos e aos impactos sociais, não ficando na mesmice de analisar somente o cenário interno do empreendimento, ou seja, pensando na sociedade como um todo, como ponte de interação entre, colaboradores, clientes, fornecedores, como uma rede macroeconomia que interfere nos recursos naturais, tecnológicos, econômico numa escala global.

O recurso natural é utilizado na forma de gestão extrativista e utilização da natureza em favor do progresso, o que diferencia uma gestão eco sustentável se diz respeito a como se reduza os impactos sociais e naturais daquela extração, tal como poluição, erosão, reciclagem, reflorestamento, entre outros meios que possam ser identificados os problemas e dada a medida certa de amparo a aquela região, não somente o lucro absoluto sobre tudo e sobre todos.

Tais recursos naturais são a forma com que as empresas têm para gerar lucros, sendo esses subdivididos em recursos humano e material, que logo influenciam o meio ambiente a sua volta, moldando na medida com que se obtém seus objetivos, sendo focado ao longo de estudo do trabalho a parte dos sistemas de controle e a viabilização destes para um meio social mais sustentável, dado principalmente com auxílio dos colaboradores, que são a linha de frente desse processo. Diante disso, o fator fundamental nessa relação e está diretamente ligada a todos os eixos é a figura humana, caracterizada no caso pela pessoa que trabalha diretamente com o processo, esses que são os principais beneficiários futuro pelo seu próprio ambiente remodelado, diante disso ele tem ganho financeiro atual e sócio/ambiental futuro.

Mesmo sabendo que os recursos ali extraídos são indispensáveis para o sucesso das empresas e da economia, sendo que todas as atividades desenvolvidas no dia a dia contemplam a organização e a alocação de responsabilidades no ambiente, na medida em que nos deparamos com este envolvimento cada um pode fazer sua parte e conseqüentemente resolver problemas futuros. Para que não seja inviável tais planos, hoje se tem várias normas e sistemas para viabilizar a fase de projeto, tal como os SGI (sistemas de gestão ambiental), ISSO 14.001, dentre outros meios a serem elencados ao final do trabalho.

Na elaboração do estudo utilizou-se estudo de empresa real, junto com diversas bases teóricas, com referências as biografias de diversos autores que tratam sobre os temas voltados

nas áreas do trabalho proposto, sendo referencial teórico de livros, revistas científicas e internet.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Este trabalho tem por finalidade apresentar um projeto integrado contendo o desempenho dos sistemas de gestão ambiental e seus impactos sociais da empresa Átomo Projetos Técnicos e Engenharia Ltda, com nome fantasia de Átomo Engenharia, estando tal organização na atividade de projetos de engenharia em geral, atendendo sua cidade e toda região.

A empresa foi fundada em 06/07/2016, registrada sob o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) nº 25.143.435/0001-16 e Inscrição Estadual Isenta, localizada na Av. Fusanobu Yokota, 448, Jardim Terras do Sul em São José dos Campos/SP. Onde os engenheiros e sócios fundadores Danilo Batista Moreno Júnior e Rafael Favaro Dias integralização um capital social de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais).

Atualmente a organização possui uma gama de serviços voltados a engenharia civil, mais especificamente na área da construção civil, como construção de prédios, casas, reformas e similares, utilizando materiais de construção da região, bem como sua mão de obra, composta por 49 funcionários, além dos sócios em questão, podendo oscilar conforme demanda de projeto ou obra a ser executada, além desse detalhe da construção também se tem a parte das demolições, aterros, desaterros, redes fluviais, aberturas de rua, entre outros, esse sim com impacto mais significativo na questão ambiental, pois o descarte em locais inapropriados pode gerar uma sequência de impactos imensuráveis, daí então, a análise, projetos e viabilização são essenciais para tal segmento econômico.

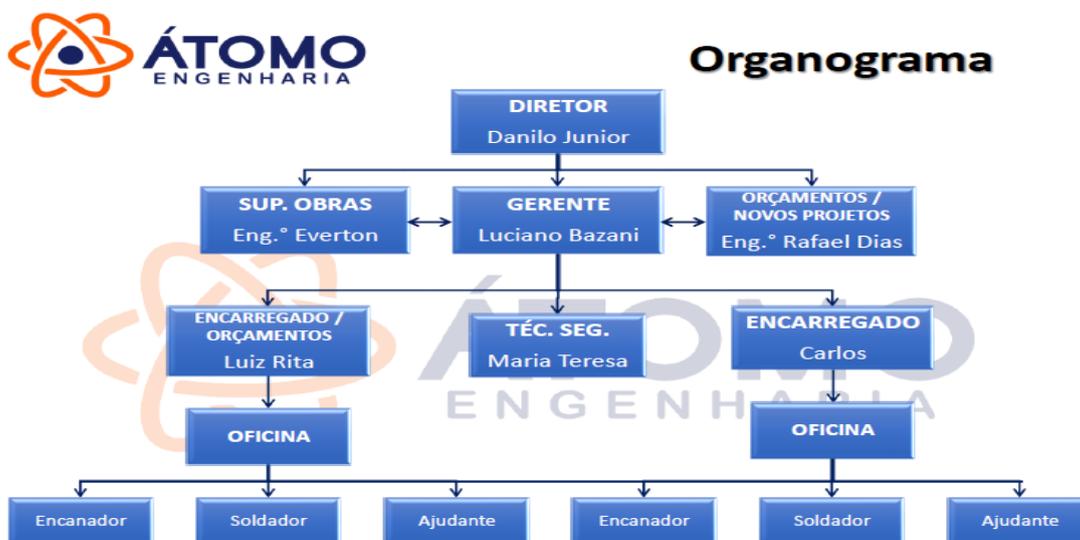
No que tange a gestão ambiental e seus impactos na sociedade, até o momento não se tem nenhum plano específico que atinja tal dimensionamento ambiental e social, apenas como demonstrado o cenário organizacional interno de normas e medidas internas de saúde ocupacional e segurança do trabalho, não contendo então uma base estrutural que viabilize uma implementação futura, logo, o objetivo desse trabalho será buscar e solucionar tais problemas, bem como analisar as tendências do mercado e uma possível percepção de diferencial competitivo com tal implementação.

3. PROJETO INTEGRADO

Antes de iniciar um projeto integrado, independentemente do seu tipo ou dimensão, temos a noção de que a empresa deve conhecer bem seu organograma e ter a ideia que adaptações serão necessárias ao longo do processo, sendo esse projeto será capaz de moldar o cenário atual, onde quanto mais capacitada e especializada que a empresa tiver em seu quadro de funcionários, melhores serão os resultados.

Atualmente a organização possui, 49 funcionários, além dos sócios em questão, podendo oscilar conforme demanda de projeto ou obra a ser executada, sendo que a equipe de trabalho é subdividida em áreas específica (conforme organograma abaixo).

Figura 1: Organograma Átomo Engenharia



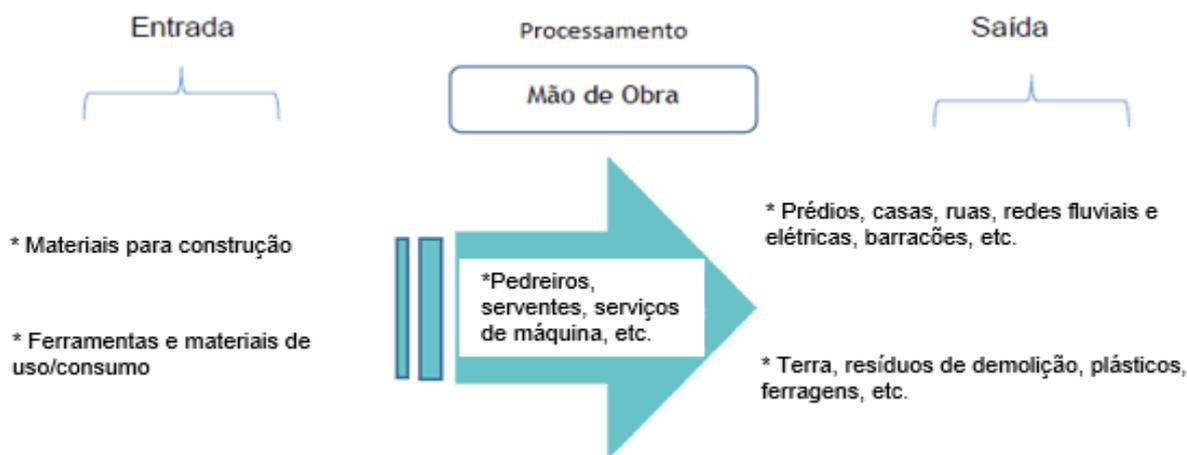
Fonte: Autores

Dentro dessa estrutura organizacional, tal projeto integrado se diz respeito aos sistemas de gestão ambiental e seus impactos sociais, tendo como principal parâmetro o ISO 14.001, podendo essa ser implementada em qualquer organização, com ou sem certificação, maximizando assim as precauções da gestão ambiental como um todo.

A atividade do setor da construção pelo tipo de produtos e serviços ali oferecidos são diretamente ligados a mudança de cenário do meio ambiente, com construções e demolições, ou seja, se transforma o meio ambiente no qual estão inseridos, de forma direta e rápida.

Para melhor entendimento dessa transformação feita pela empresa, temos abaixo a figura de um fluxograma que interpreta melhor os processos que são ocorridos pela mesma no seu dia a dia, bem como os objetos resultantes da aplicação dos materiais mais a mão de obra adequada.

Figura 2: Fluxograma de um processo ou de uma atividade para identificação dos aspectos ambiental



Fonte: autores

Nesse sentido, temos que a viabilização do meio ambiente de cada projeto, seus negócios está estritamente ligada a uma responsabilidade empresarial diferente, que pode a qualquer momento na falta de um projeto acabar tendo sérios problemas legais no que tange ao respeito das normas ambientais vigentes, uma vez que seu impacto é constante e sempre passível de melhorias, assim como adaptar ao mercado.

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

No Brasil, a obrigação de preservar o meio ambiente e garantir a sustentabilidade para as gerações futuras é trazida no texto da constituição federal de 1988:

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (BRASIL, 1988, s.p.).

Para atingir um grau satisfatório de sustentabilidade, existem várias ferramentas administrativas que devem ser trabalhadas, para Martins e Alt (2006, p. 4) “as empresas precisam e têm a sua disposição cinco tipos de recursos: Materiais, patrimoniais, de capital ou financeiros, humanos e tecnológicos”. Estudando mais a fundo a administração de materiais e patrimoniais, tem-se a divisão entre a administração de recursos matérias e recursos patrimoniais, sendo uma responsável pelo material utilizado e o segundo os meios de produção para aquilo, na forma de serviços.

Já a importância em gestão de estoque é tão fundamental quanto o descarte, pois a sua acomodação errada pode gerar desperdícios ou retrabalho, para isso existem métodos que trabalham exclusivamente para focar a redução de custo de estoque, dentre estes, o *Just in Time* (JIT), que para Ritzman eKrajewski (2004), tem como principal função eliminar retrabalhos, obtendo assim um fluxo uniforme dos materiais. Assim, ao invés de acumular estoque de reservas, o JIT mantém lotes reduzidos ao mínimo possível, apresentando vantagens de redução do espaço de estocagem, diminuição do tempo de espera e ajudando a obter a carga uniforme do sistema operacional. Segundo Cavalcanti (2001, p. 165):

O desenvolvimento econômico não representa mais uma opção aberta, com possibilidades amplas para o mundo. A aceitação geral da ideia de desenvolvimento sustentável indica que se fixou voluntariamente um limite (superior) para o progresso material. Adotar a noção de desenvolvimento sustentável, por sua vez, corresponde a seguir uma prescrição política. O dever da ciência é explicar como, de que forma, ela pode ser alcançada, quais são os caminhos para a sustentabilidade.

Pensando na sustentabilidade como item fundamental de direito e um diferencial competitivo de mercado, ela deve trabalhar todos fatores possíveis a sua disposição, desde legislação, parcerias público/privada, mercado e sociedade, fazendo assim um paralelo fundamental. Para tanto salientamos a última como aspecto importante, uma vez que a sociedade é que massifica toda essa consciência e através da ecoeficiência que garantimos essa gestão.

Como a empresa já é constituída, uma dessas viabilidades passa pelo sistema organizacional como um todo se deve aproveitar o seu quadro de funcionários e sua ociosidade para uma mudança estrutural e uma adaptação adequada para um sistema mais

adequado, porém, para isto, algumas adaptações são necessárias, evitando retrabalho e formas de descarga e armazenamento desnecessárias.

Neste sentido, as partes envolvidas devem ter a saliência necessária para a adaptação e as estratégias necessárias, para isto um cronograma de ações deve ser elaborado, para a viabilização deste programa, inicialmente um curso para preparo e adaptabilidade do sistema é necessário, com o intuito preliminar de demonstrar as precauções necessárias dentro de um sistema de gestão.

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

Para uma implementação consistente, algumas estratégias e sugestões dentro do sistema SGA devem ser feitas para a devida adequação e possíveis minimizações de impactos futuros:

- Viabilização de fornecedores que se preocupam com a questão ambiental e possíveis selos ambientais plausíveis e aceitos pelo órgão ambientais;
- Armazenamento adequado, sendo madeira em locais cobertos e livre de infiltração e ação do tempo, melhorando assim sua vida útil;
- Aquisição de tintas conforme o prazo de validade, propiciando assim melhor desempenho, conseqüentemente menores perdas, além de propiciar promoções em caso de verificação de prazo de validade próximo;
- Pós-venda a propiciar a devolução de produtos que ainda possam ser reaproveitados pela própria empresa e assim culminar com estratégia de preços melhores para repassar aos demais clientes ao longo de toda cadeia comercial;
- Canal logístico adaptado ao pós-venda, com frete retorno, propiciando e maximizado custos, dentro de um tempo hábil e de uma estrutura já existente.

Dentre as atividades necessárias para um SGA a ser implementado numa construtora, destacamos, como anteriormente, as madeiras em seu aspecto trabalhado ou seu desdobramento, que apto ao comércio tem vida útil, que depende de local de armazenamento e condições do local cuja perda desse material acarretara na necessidade de novas aquisições e conseqüentemente derrubada de novas árvores, assim como possível reflorestamento, daí então comprar de fornecedores sustentáveis é uma viabilização mais adequada.

Também se destaca as tintas e solventes, onde seu contato com o meio externo de forma inapropriada é prejudicial ao meio ambiente, onde até mesmo o seu resíduo final deve ser adequado e de forma cuidadosa.

Tão importante quanto estes materiais, as baterias e pilhas também tem os seus cuidados peculiares com relação aos demais produtos, uma vez descartadas junto ao lixo convencional pode agravar a poluição de lençóis freáticos e a eminência de doenças aos homens e animais daquela área.

Tais produtos são potencialmente poluidores, porém não somente eles são responsáveis pelos impactos vistos hoje em dia, tanto metais, fios, canos, cerâmicas, vidros, entre outros devem ser devidamente descartados para a maximização de projetos de sustentabilidade, assim como incentivo aos lixos seletivos que no próprio descarte já auxilia na separação e destino final do produto.

Além destes produtos utilizáveis, os lixos de consumo, tais como orgânicos tem seus devidos cuidados, podendo causar mal cheiro ou a atração de animais e insetos, os de papelaria devem ter seus cuidados adequados e o reaproveitamento de papel para rascunho deve ser verificado, adaptando a gestão e os cuidados ambientais.

Já o descarte das terras provenientes de aterro deve ser acondicionado em locais em que não prejudique o deslocamento nas estradas, casas com possíveis desmoronamentos, fluentes de rios, matas, entre outros que possivelmente acarretara em transtornos futuros. O acondicionamento correto desses pode até mesmo ser utilizado futuramente para aterros em outras obras, não ocorrendo gastos financeiros de aquisição de terceiros.

Com relação aos materiais brutos, relativos à demolição de prédios, casas, barracões, etc., podem ser reciclados, na medida de um necessário para a própria reconstrução do local, onde blocos, cimentos e tijolos podem fazer uma liga que será reutilizado e a ferragens, alumínio e outras ligas metálicas tem seu valor de venda garantidos. Para essa reciclagem é necessária a separação adequada e correta, viabilizando o negócio e economizando recursos.

Essas preocupações se dão não somente com a sociedade, mas também com os envolvidos nos processos, desde funcionários, clientes, fornecedores, terceirizados e os coletores, todos devem estar engajados no processo e aptos a fazerem o julgamento da melhor forma de descarte desses materiais.

Para viabilização e implementação de um sistema de gestão ambiental, o sistema de informação adequada é escolhido de forma criteriosa e que propicie a utilização parcial do

sistema gerencial existente atualmente, diante disto, com o aprimoramento do sistema de gestão e de comercialização adequado, temos que o monitoramento de vendas munido de informações necessárias, propicie um aparato de dados necessários para a devida monitoração dos materiais potencialmente poluidores a curto, médio e longo prazo, diante disto com a devida configuração pode ser útil a cada demanda e os segmentos adequados.

Como a empresa utiliza computadores, a organização dos processos comerciais e administrativos, bem como a expedição de documentos e outros atos de comercialização, é baseado em meio digital. Tais transações comerciais entre clientes e fornecedores, com envio de informações, como pedidos de compra; programação de entrega; avisos de embarque (Nota Fiscal); solicitação de cotação; cotação; boleto bancário e cobrança. Diante disto, a viabilização de certas maneiras para solução de reutilização de materiais e descarte correto de outros é mais fácil, uma vez que certos clientes nem sempre tem a noção necessária para tais atos, diante disto, a empresa recuperando com a situação pode se amparar em seu sistema para viabilizar tais formas em que o sistema pode auxiliar na gestão ambiental.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

Para Embrapa (2004), as normas de certificação ISO (*International Organization for Standardization*), ou Organização Internacional para Padronização, trazem conceitos de padronização e normatização, sendo criada em Genebra, na Suíça, em 1947. Ela é subdividida em várias ramificações, dos mais diversos padrões e normas possíveis, sendo que cada norma da série 14.000 trata de um aspecto: diretrizes para auditoria, avaliação de desempenho, princípios e símbolos para rotulagem ambiental e assim por diante. A primeira norma dessa série é número 14001, definindo os passos para a implantação do SGA, sendo assim o Sistema de Gestão Ambiental se integra as padronizações ISO.

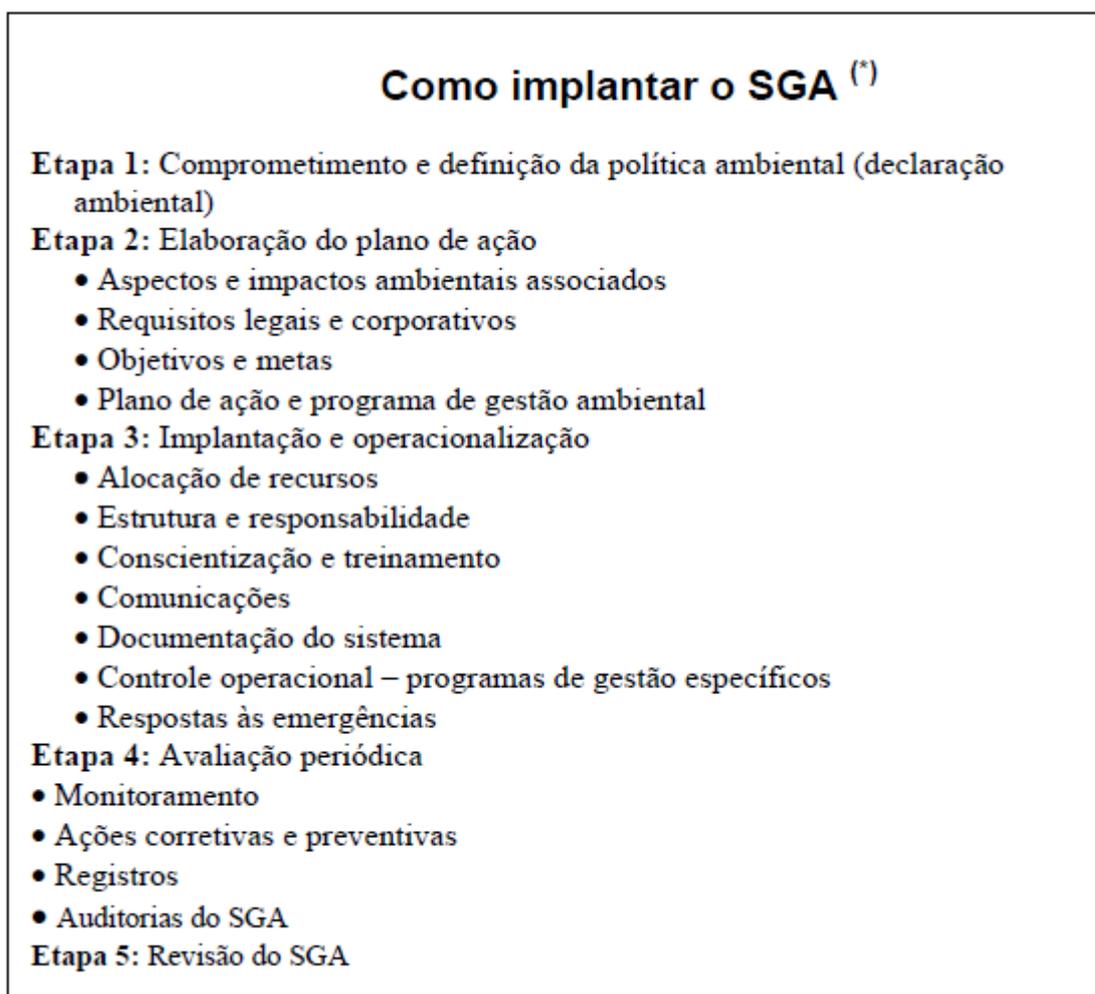
Atualmente várias empresas vinculam a conquista da certificação ISO 14.001 com selo de bom comportamento ambiental, mas, no entanto, ter a ISO 14001 é apenas o início do processo, sendo o que determina a consistência e a qualidade da gestão ambiental é seu avanço progressivo ao longo do tempo, com a obtenção de certificação nas normas seguintes.

Outro fator relevante é que a obtenção da certificação ambiental não exclui a necessidade de licenciamento, ou seja, ela não se prevalece sobre as licenças governamentais estabelecidas pela legislação em vigor, pelo contrário, como já vimos em outro capítulo, o

cumprimento das normas legais é um dos requisitos básicos fundamental que também para o processo da certificação.

No que tange o SGA, ele deve ser acompanhado de controle por um organismo devidamente credenciado, com isso a adesão também segue um protocolo que leva a um sistema de certificação que é voluntária do ponto de vista legal, contudo, na prática o mercado tem exigido cada vez mais. Esse processo de implementação integrada se dá da seguinte forma:

Figura 3: Como implementar o SGA na certificação da ISO 14001



Fonte: EMBRAPA (2004)

A empresa Átomo engenharia, como visto anteriormente não têm os padrões desejáveis para empresa do seu porte, daí então, a viabilização desses padrões e conforme as formas da SGA anteriormente demonstradas, deve ser alinhada a sua política ambiental, sendo

vista com outros olhos, onde os procedimentos que hoje já são executados deverão ser mantidos e outros aprimorados, por fim padronizados e obtida a devida certidão que será legalmente aceita e vista com outros olhos pelo mercado.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Atualmente no Brasil desde Órgãos Públicos Municipais, Estaduais, Federais e da União, bancos, Companhias Energéticas, empresas automobilísticas, construção civil, entre diversos outros setores da economia podem ter várias de suas atividades terceirizadas, fazendo com que a relação de trabalho não seja mais somente entre patrão e empregado, mas também com parceiros que muitas vezes trabalham dentro do próprio ambiente de trabalho, porém com relação diferenciada, com autonomia e direitos diferenciados.

A lei da terceirização (lei 13.429 de 2017) mudou drasticamente a relação entre empresas e trabalhadores terceirizados, ou seja, o principal ponto se fez respeito que passou a ser permitido a terceirização da força de trabalho para atividades-fim (atividade principal do negócio) e não apenas para as atividades-meio (secundárias) como já acontecia. Outra legislação que facilitou a contratação dos parceiros, foi havia sido criada anteriormente, que é a figura do microempreendedor individual (MEI), que formalizou os trabalhadores autônomos, com recolhimento reduzido de impostos e garantia de aposentadoria, trazida pela lei complementar 128 de 2008.

Para se entender melhor esse mecanismo que anteriormente era confuso, sem uma legislação específica sobre o tema, temos as atividades que hoje a construtora pode terceirizar:

- Serviços eventuais de manutenção (elétrico, hidráulico, etc.);
- Infraestrutura (máquinas e caminhões);
- Logística (transporte de funcionários, fretes e deslocamento de material);
- Monitoramento e sondagem de terrenos (serviço de viabilização de solo);
- Segurança e vigilância (físico e monitoramento);
- Limpeza das instalações da sede da empresa;
- Transporte de funcionários;
- Serviço de atendimento ao consumidor (telemarketing, telefonista e atendente);
- Pedreiros e serventes;
- Contador, auditoria e consultoria;
- Sistema gerencial;

- Serviços diversos.

Para os demais colaboradores sob o regime de registro o projeto integrado no desempenho em recursos humanos, se inicia antes mesmo da contratação dos funcionários, mas sim na seleção, ou seja, no recrutamento da pessoa antes mesmo dela fazer parte integrante da empresa, uma vez que esse processo é capaz de identificar o potencial da pessoa e avaliar o seu dinamismo dentro da empresa num futuro recente.

Dáí então, antes mesmo de iniciar a etapa de treinamento, o gestor de recursos humanos já passou ao colaborador um teste de aptidão, além de entrevistas que fazem com que tenha maior clareza das funções a ser executadas para este, vislumbrando o seu perfil e ao clima que será proposto na empresa. Está pré-avaliação antes do treinamento é crucial para que não se tenha utilização de recursos desnecessários com o preparo daquele profissional que não estará apto a outras fases para ingresso conforme oportunidade de emprego em questão.

O processo mais comum é o de seleção externa, sendo rotineiro a grandes organizações, neste processo que envolve desde a análise dos currículos, provas, entrevista e posteriormente contratação, é crucial para o desenvolvimento futuro do profissional na empresa, sendo que uma escolha errada no processo de seleção, o líder do departamento pode ter sérios problemas no clima organizacional e uma ruptura na conduta dos demais membros, ocasionando um mau desenvolvimento das atividades e prejuízos ao longo prazo à empresa em questão.

Já outro processo de seleção tem como parâmetro à ascensão de cargo de forma interna, de colaboradores que já trabalham na organização, nessa seleção se deve ter ainda mais cuidados do que um processo externo, uma vez que os fatores desta inclusão lida com membros que já estão envolvidos nesta empresa, sendo que muitos podem esperar esta promoção há tempos, se não bem desenvolvida e com o devido crédito ao merecedor, pode haver uma desmotivação e até mesmo retaliação por parte dos demais que não foram capacitados, diante disto, um plano de carreira pré-determinado pode ser uma forma de não haver conflito de interesses.

Para este plano de carreira, pode se usar critérios com pontuação, tais como, tempo de serviço, grau de dificuldade na execução das tarefas, grau de satisfação do serviço, escolaridade, treinamento, entre outros meios justos a este merecimento. Um fator interessante para uma seleção interna se diz respeita a escolha dos líderes, como já visto, este processo não é tão simples e envolve o futuro de todos subordinados.

Os testes são úteis para identificar e selecionar líderes. Testes de personalidade podem ser usados para detectar traços associados à liderança – extroversão, consciência e abertura para novas experiências. Também é importante testar o potencial de auto monitoramento do candidato a líder. Quanto mais auto monitorado, mais indicado ele é porque esta característica o torna capaz de compreender melhor as situações e ajustar seu comportamento a elas. DUCCI, ELGENNENI (2009, p. 123)

Visto todos esses processos, temos que a grande diferenciação dos dois processos é que no da terceirização a confiança no contrato é essencial e imprescindível, porém não se tem o nível hierárquico, se trabalha sobre meta, desempenho e contrato pré-fixado, com os dados de engenharia já elaborados, porém o outro ponto se inicia na seleção, sendo importante antes mesmo de qualquer outro processo, assim como a responsabilidade de quem tomar a decisão é importante para não existir problemas futuros, utilizando a sistemática que o bom gestor projeta o futuro do colaborar interno

3.2.1 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

No modelo econômico em que vivemos, cada gestão deve ser bem elaborada, tais como o sistema de produção, distribuição e consumo de bens e serviços, não deixando ponto para falhas e possíveis erros de administração, uma vez que a gestão mal interpretada num mundo globalizado e comunicativo que temos, os impactos são enormes e muitas vezes imensuráveis, daí então a organização deve conseguir um nível considerável de administração, sendo indispensável a análise contínua e profunda do mercado potencial em que a empresa está inserida, buscando a verificação do ambiente interno e externo, comparando as suas atividades com um nível ideal a ser conquistado, num controle interno ou até mesmo aqueles que são aplicáveis aos concorrentes potenciais, numa análise macro econômica.

A empresa deve analisar seus mercados e ambientes de marketing a fim de descobrir oportunidades atraentes e evitar ameaças ambientais. Deve analisar suas forças e fraquezas, e também as ações de mercado atuais e potenciais, para determinar que oportunidades devam ser perseguidas. (KOTLER E ARMSTRONG, 1998, p. 33).

Segundo este conceito, a empresa formaliza uma análise de mercado interna e externa do ambiente empresarial, com o intuito de apontar os pontos fortes e fracos, fraquezas e ameaças.

O diagnóstico de mercado serve para tomadas de decisões, buscando o bom clima organizacional e a busca por novas estratégias, de modo com que tenha diferencial competitivo, compreendendo melhor seus clientes e os fidelizando cada vez mais, na busca de um nível ideal de empenho de ambas as partes.

Para evitar imprevistos e impactos desastrosos, entendendo todo o cenário, a busca pela parceria ideal é fundamental, para assim encontrar dentro da lei os melhores caminhos, adaptando a sua legislação específica, uma vez que quando se trata de empresas privadas, apenas com interesse econômico, o conflito de interesse é diferente de quando se trata de empresas públicas ou mistas, visto o interesse social e o dinamismo das relações humanas envolvidas, podendo ser cobrado por toda a sociedade.

3.2.2 SOCIOLOGIA DO TRABALHO

Na relação de trabalho deve se ter em mente os modelos da avaliação de resultado do treinamento a ser utilizada na empresa Átomo Engenharia, a fim de dar um paralelo na parte biográfica e a parte real do caso, podendo trazer ganhos significativos para a organização ao longo do tempo.

Onde um treinamento bem feito tem por capacidade deixar o colaborador mais interessado, motivado, confiante e disposto a ter novos desafios, coma finalidade no sentido de gerar uma maximização dos processos da empresa, nesse sentido, tem o dinamismo em certos pontos, sendo então todo processo de treinamento indispensável e não necessariamente tem que ser feito tudo de uma única vez, mas sim por etapas, num cronograma definido, utilizando na seguinte sequência:

- a) Palestras: cunho motivacional, interativo e conhecimento da empresa e suas gestões, redução do *turnover*;
- b) *Workshop*: interação, trabalho em grupo, problematização, otimização da eficiência e da eficácia;
- c) Simulação: processos corriqueiros do dia a dia da empresa, aumento da produtividade, redução dos custos (retrabalhos, etc) e aumento das habilidades, bem como redução índice de acidentes;
- d) *Brainstorming*: para geração de novas ideias, elevação do saber (conhecimento, conscientização);

e) Painel: para explicação formal de atividades e projetos.

Para tanto, o treinamento é apto no fim a avaliação do aprendizado adquirido, avaliação da reação e avaliação geral das atividades, sendo pautada cada uma delas de forma a dinamizar as etapas e a aperfeiçoar o conhecimento já adquirido por parte da organização, trazendo melhores resultados no trabalho futuro da empresa.

4. CONCLUSÃO

A empresa Átomo engenharia já é conhecida e renovada no mercado de atuação, porém nem sempre a mesma deve ter o pensamento que está tudo certo, a busca pelo aprimoramento, viabilidade de projetos e quebra de paradigmas são indispensáveis. Para tanto, tal projeto pode ser viabilizado, reorganizado e aprimorado ao longo do tempo, tendo um cronograma e diretrizes a serem pautadas. Seja um plano de SGA, ISO ou até mesmo das relações de trabalho, não esquecendo das legislações e das normas que devem ser seguidas à risca, evitando problemas futuros.

No que tange uma gestão de um sistema de gestão ambiental, a implementação se deve levar em conta os pontos apresentados e a capacidade de cada terceirizado ou colaborador, entendendo que a relação humana é indispensável, mas que as divisões tem que ser feitas na devida proporção e na maneira que melhor seja viável às partes, uma vez que contratos deverão ser revistos e normas/regulamentos internos serão readaptados a nova maneira de executar as tarefas.

Já a normatização por uma ISO 14.001 que regulamenta a atividade de extração e viabilização sustentável dos recursos naturais tem um padrão a ser seguido, que logo irá molda também o SGA, aprofundando conceitos até então não viabilizados. A junção de sistema ambiental a uma ISO deve ser feita de forma gradativa, ou seja, primeiro analisa e viabiliza o que está ocorrendo de forma errônea, por fim implementa a normal e faz ela ser cumprida a risca pelos responsáveis.

Como dito essa nova cultura que ainda está sendo escrita, deve ser moldada ao longo prazo, sendo que se fizer atualmente, terá reflexo num futuro próximo. Sendo a Átomo Engenharia do ramo de serviços de engenharia, ela por sua estrutura que vem só crescendo sistematicamente deve alinhar o crescimento econômico a sustentabilidade da gestão de RH, para isso deve se ter em mente fatores cruciais que vão além das normas legais que já cumpre, mas também atentar ao mercado consumidor que cada vez mais pensa no coletivo e nas gerações futuras, que ao mesmo tempo que a globalização trouxe informação, veio também a responsabilidade social que se dissemina a todo momento e pode trazer grandes impactos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Sítio Eletrônico do Planalto. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constituicao.htm. Acesso em 01 Abr. 2020.

BRASIL, Sítio Eletrônico do Planalto. **Lei nº 8.666, de 1 de junho de 1993**: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF.

CAVALCANTI, Clóvis (org.). **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. São Paulo:Cortez, 1997.

DUCCI, Larissa Zamarian; ELGENNENI, Sara Maria de Melo. **Gestão de Pessoas II**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

EMBRAPA. Sítio Eletrônico da Embrapa. **Sistema de Gestão Ambiental**: aspectos teóricos e análise de um conjunto de empresas da região de Campinas, SP. Disponível em: http://www.cnpma.embrapa.br/download/documentos_39.pdf. Acesso em 08 Abr. 2020.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**.7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos**: do operacional ao estratégico. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. **Administração da produção e operação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.